

143

“Líderes respeitáveis, quais sejam os papas e presidentes de nações, são responsáveis diretos pela segurança de milhões de pessoas. Admitimos que a Justiça possui recursos para reprimir os abusos cometidos na pessoa de semelhantes autoridades representativas. Quanto às normas de acatamento à personalidade humana, cremos, com os Benfeiteiros Espirituais que opinam no assunto, que um código de respeitabilidade instituído pela imprensa escrita e rádio-televisada, sob a regência de um conselho digno da própria imprensa, independentemente da Censura Oficial, patrocinadora das liberdades públicas, poderia efetuar a triagem dos temas e das imagens fornecidas ao público. Esse código de dignificação da cultura poderá prestar grande auxílio ao homem, na condução do respeito a si mesmo e à sua própria vida.”

144

“Não acreditamos que criaturas humanas e comunidades humanas consigam ser felizes sem a idéia de Deus e sem respeito aos semelhantes.”

145

“A indicação para o Nobel da Paz nasceu da bon-

dade de amigos generosos, sem que, por mim mesmo, me reconheça detendo méritos para qualquer honraria. Sem qualquer experiência de ordem política e respeitando na política uma das mais altas ciências do mundo, por envolver interesses comunitários, não posso imaginar o que seria possível fazer, se me fosse imposto determinado encargo representativo. Creio, no entanto, que a distribuição do trabalho, sem obstáculos de idade ou condição física, para o acesso às atividades profissionais e a obrigatoriedade da escola gratuita, pelo menos, em se tratando das bases de ensino primário às comunidades infanto-juvenis poderiam colaborar decisivamente na erradicação da pobreza e do analfabetismo no campo de nossa vida coletiva.”

146

“Não vemos luta competitiva entre a Doutrina Espírita e as religiões tradicionais que zelaram e continuam zelando pela memória e pelos ensinos de Jesus. Ante o Evangelho do Divino Mestre, a Doutrina Espírita é portadora de princípios que aclararam com segurança as lições do Cristo, sem qualquer pretensão de superioridade sobre as organizações cristãs, sempre dignas do maior respeito.”

147

“Acreditamos que o Criador nos fez ricos a todos, *O Evangelho de Chico Xavier*

sem exceção, porque a riqueza autêntica, a nosso ver, procede do trabalho, e todos nós, de uma forma ou de outra, podemos trabalhar e servir. Quanto à felicidade, cremos que ela nasce na paz de consciência tranqüila pelo dever cumprido e cresce, no íntimo de cada pessoa, à medida que esta procure fazer a felicidade dos outros, sem pedir felicidade para si própria."

148

“Quando olho para uma pessoa, não estou olhando para a sua condição sexual; estou olhando para alguém que me cabe respeitar, seja qual for a sua opção em matéria de sexo.”

149

“Estamos certos de que nós, os cristãos de qualquer procedência, não podemos esquecer a promessa do Cristo: — “Estarei convosco, até o fim dos séculos.” A violência, o desamor e a inquietude são estágios humanos, suscitados pelas criaturas humanas, mas a vitória da paz e do amor, entre os homens, pertence a Jesus, o Cristo de Deus.”

150

“No Evangelho, nas páginas do “Novo Testamento”, sempre vemos Jesus na condição de Divino Dispense-

sador das bênçãos do Mais Alto... Com exceção da pobre mulher que compra, com os seus parcós recursos, os perfumes com que lhe banha os pés, enxugando-os, em seguida, com os seus próprios cabelos, não vemos Jesus nada recebendo de quem quer que seja, nem mesmo dos apóstolos. Não existe uma só passagem evangélica que nos diga que Jesus, em sua vida adulta, tenha sido beneficiado com esta ou com aquela dádiva que alguém espontaneamente lhe oferecesse.”

151

“O livro espírita é sempre um amigo disponível para dialogar conosco, ensinando-nos o melhor caminho para a aquisição da paz e da felicidade a que aspiramos encontrar.”

152

“O estudo meditado das obras de Allan Kardec, a nosso ver, é o passo mais seguro para quem deseja iniciar-se no conhecimento do Espiritismo.”

153

“O esforço máximo e desinteressado no bem aos outros, segundo nos parece, é sempre o maior apoio a nós mesmos.”